

Relato de experiência: Implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelos acadêmicos de enfermagem

Daniela Alexandra Silva Rodrigues¹

Aline Mellos da Silva¹

Jandrice Carrasco de Andrade²

Introdução: A formação do enfermeiro tem como premissa formar um profissional com visão generalista, humanista, crítica e reflexiva. A visão crítica e reflexiva é desenvolvida através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Portanto, a importância do entendimento desta ferramenta pelos acadêmicos desde as práticas hospitalares até o estágio supervisionado se faz determinante na construção das competências para a prática assistencial, bem como a gestão e o ensino. O uso da SAE na saúde coletiva no estágio supervisionado é parte do currículo e essencial para os acadêmicos obterem uma visão sistêmica do processo de enfermagem. Uma vez que, a Atenção Primária à Saúde (APS) consiste na porta de entrada do usuário aos serviços de saúde, sendo um espaço fértil para a implantação da SAE, pela facilidade de sua execução, por proporcionar um contato direto com o indivíduo e sua família, principalmente, durante as consultas de enfermagem e as visitas domiciliares, permitindo uma avaliação constante da assistência de enfermagem. Assim, norteando o processo de trabalho da enfermagem, tornando a assistência mais qualificada, humana e resolutiva. **Objetivo:** Relatar a necessidade da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no processo vivencial dos acadêmicos de enfermagem nos estágios supervisionados na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) de um município do litoral norte do Rio Grande do Sul, realizado no primeiro semestre de 2017, durante o estágio supervisionado dos acadêmicos do curso de graduação de Enfermagem do Centro Universitário Cenecista de Osório – UNICNEC. **Resultados:** Os usuários da Estratégia Saúde da Família

¹ Graduanda do curso de Enfermagem – UNICNEC.

² Professora orientadora – UNICNEC.

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

possuem vínculos bem instituídos com a equipe multiprofissional, de modo, a facilitar a utilização da SAE na prática assistencial dos acadêmicos de enfermagem nos estágios supervisionados na rede de Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma vez que ela auxilia no planejamento, na organização e na sistematização do trabalho da equipe de enfermagem. Fazendo, com que, os acadêmicos possam ampliar sua visão em relação a seu perfil frente a sua atuação na promoção e prevenção à saúde e, assim fortalecer o reconhecimento do enfermeiro como um profissional indispensável nas unidades básicas de saúde. Considerações finais: A prática da implementação da SAE durante o campo de estágio contribui de maneira satisfatória para que os acadêmicos de enfermagem possam se deparar com o cenário real e conforme a singularidade de cada indivíduo e família, uma vez que, o conhecimento teórico associado com as vivências alcançadas produziu um saber-fazer, impulsionando o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais capazes de proporcionar a resolutividade dos problemas identificados naquela área de abrangência do serviço de saúde. Assim, demonstrando que a SAE é um peça-chave para a excelência da assistência de enfermagem nos serviços de saúde da Atenção Básica.

Palavras-chave: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Acadêmicos de enfermagem, Atenção Primária a Saúde.